



DESEMPENHO PRODUTIVO DE RAÇAS NATIVAS MOXOTÓ E CANINDÉ NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO DO BRASIL

Anderson da Silva Santos¹, Francisco Luiz Ribeiro da Silva², Henrique Rocha de Medeiros², Adriana Mello de Araújo³, Francisco Gilney Silva Bezerra⁴

¹Graduando em Zootecnia – DZ/FESAR;

²Pesquisadores – Embrapa Caprinos;

³Pesquisadora – Embrapa Meio Norte;

⁴Graduando em Zootecnia – DZ/UFC.

Resumo: O trabalho foi desenvolvido na Embrapa Caprinos, em Sobral, CE com o objetivo de avaliar o desempenho ponderal de crias das raças Moxotó e Canindé, do nascimento ao desmame. Foi realizado um levantamento de dados produtivos destas duas raças no período de 2002 a 2008 e utilizadas informações de 237 crias da raça Moxotó e 114 crias da raça Canindé. Os rebanhos eram mantidos em sistema semi-intensivo, com acesso à pastagem nativa da caatinga durante o dia, e recolhidas ao capril, à noite, onde recebiam suplementação à base de sal mineral. As médias do peso ao nascer (PN), peso aos 105 dias (P105) e ganho de peso do nascimento aos 105 dias (GN-P105) dos animais Moxotó foram respectivamente $1,81 \pm 0,40$ kg e $8,21 \pm 2,80$ kg e $0,06 \pm 0,02$ kg. Para a raça Canindé, o PN, P105 e GN-P105 foi $1,70 \pm 0,37$ kg; $8,12 \pm 2,31$ kg e $0,05 \pm 0,03$ kg respectivamente. Os animais da raça Moxotó tiveram PN maior aos Canindé. Possivelmente, isto é o resultado de uma maior pressão de seleção, no rebanho base, da raça Moxotó ($P < 0,01$). Para os demais parâmetros avaliados, não se observou diferença estatística significativa entre os animais das duas raças avaliadas.

Palavras-chave: crescimento, ganho de peso, raça

PERFORMANCE OF NATIVE GOATS MOXOTÓ AND CANINDÉ BREEDS IN SEMI-ARID NORTHEAST OF BRAZIL

Abstract: This research was carried out at Embrapa Caprinos (CNPC) in Sobral, Ceará with the objective to evaluate the Moxotó and Canindé goat breeds from kidding to weaning. The production data of those breeds were collected from 2002 to 2008 in the amount of 237 animals Moxotó and 114 Canindé goats. All animals were kept in a semi-intensive system during the day in native pasture of caatinga (a Brazilian biome) and in the evening they were confined and received a mineral supplementation. The averages of weight after born (PN), weight at 105 days of life (P105) and weight gain from the day of kidding until 105 days (GN-P105) for the Moxotó goats was, respectively, $1,81 \pm 0,40$ kg e $8,21 \pm 2,80$ kg e $0,06 \pm 0,02$ kg. For the Canindé the values of PN, P105 and GN-P105 was $1,70 \pm 0,37$ kg; $8,12 \pm 2,31$ kg e $0,05 \pm 0,03$ kg, respectively. The Moxotó goats had PN bigger than the Canindé. Probably, it was the result of strong breeding selection for weight at CNPC breeding program. There was no significant difference for the other parameters evaluated.

Keywords: growing, weight gain, breed

Introdução

A caprinocultura é uma atividade pecuária de grande importância econômica e social para o semi-árido nordestino, porque viabiliza a geração de alimentos como carne e leite de elevado valor nutritivo, trabalho e renda nessa região. Todavia, apesar da sua importância para a região, são poucas as informações a cerca do desenvolvimento ponderal (Lima et al., 2001). Este problema é resultado da carência de análise dos dados das informações de pesquisas realizadas em condição tipicamente nordestina e de um programa de melhoramento genético que possibilite, de forma rápida, racional e menos onerosa o surgimento de uma população com reconhecido potencial genético, capaz de incrementar a produção pecuária de caprinos (Lima et al., 2001). O crescimento é uma das formas mais importantes de produção animal, porque, além de influenciar as demais funções exploradas pelo homem nas espécies domésticas, caracteriza-se como um processo de desenvolvimento corporal de elevada eficiência, praticado em animais jovens (Alves et al., 2008).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho ponderal das crias em rebanhos das raças Moxotó e Canindé, sob conservação.

Material e Métodos

Os dados foram obtidos do projeto de conservação de raças nativas, da Embrapa Caprinos e do arquivo do Programa de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos de Corte (GENECOC). Foi realizado um levantamento de dados produtivos de duas raças no período de 2002 a 2008 e utilizadas informações de 237 crias da raça Moxotó e 114 crias da raça Canindé. Os rebanhos eram mantidos em sistema semi-intensivo, soltos em pastagem nativa de caatinga durante o dia, e recolhidas ao capril à noite, onde recebiam suplementação à base de sal mineral. As matrizes eram submetidas a estação de monta controlada a cada ano e os reprodutores utilizados obedeciam sistema de rodízio para evitar consangüinidade no rebanho. As crias foram pesadas ao nascer e ao desmame. O controle de verminose obedeceu as recomendações preconizadas por Costa e Vieira (1984). Os dados foram analisados utilizando o procedimento PROC ANOVA do programa estatístico SAS (SAS, 2003) e as médias e os erros-padrão, encontram-se na Tabela 1.

Resultados e Discussão

As médias e os erros-padrão para peso ao nascer, peso ao desmame e ganhos de peso entre estas características, encontra-se na Tabela 1. As médias $1,81 \pm 0,40$ kg; $8,21 \pm 2,80$ kg e $0,06 \pm 0,02$ kg, foram para PN, P105 e GN-P105, respectivamente, em crias Moxotó. Resultados semelhantes foram encontrados por Silva et al. (1993); Silva e Mello (1996), em caprinos Moxotó. As médias para PN, P105 e GN-P105, foram respectivamente, $1,70 \pm 0,37$ kg; $8,12 \pm 2,31$ kg e $0,05 \pm 0,03$ kg, em crias da raça Canindé. Resultados semelhantes também foram encontrados por Silva et al. (1993); Silva e Mello (1996), em caprinos Canindé. Os resultados de desempenho foram semelhantes, exceto o peso ao nascimento. A diferença registrada no PN das crias Moxotó em relação as Canindé, deve-se, provavelmente, a uma maior pressão de seleção para peso pré-monta nas cabras Moxotó em que as mesmas serviram como rebanho base em programa de cruzamentos para pesos, no CNPC.

Tabela 01 – Médias \pm erros-padrão estimadas pelos mínimos quadrados para peso ao nascer (PN) e ao desmame (PD) 105 dias de idade e ganhos de peso do nascimento ao desmame (GN-PD105), em crias das raças Moxotó e Canindé.

Variável	(N)	Média \pm desvio padrão (kg)		
		PN	P105	GN-PD105
Raça				
1. Moxotó	(237)	$1,81 \pm 0,40^a$	$8,21 \pm 2,80^a$	$0,06 \pm 0,02^a$
2. Canindé	(114)	$1,70 \pm 0,37^b$	$8,12 \pm 2,31^a$	$0,05 \pm 0,03^a$

¹Números entre parênteses representam as observações.

²Médias, na coluna, seguidas de letras diferentes são diferentes estatisticamente ($P < 0,01$) pelo teste Tukey.

Conclusão

Pelo estudo realizado, conclui-se que, o desempenho das crias Moxotó e Canindé foram praticamente semelhantes, exceto o peso ao nascer. A diferença registrada no PN das crias Moxotó em relação às Canindé, possivelmente, é resultado de uma maior pressão de seleção no rebanho base, da raça Moxotó ($P < 0,01$). Para os demais parâmetros avaliados, não se observou diferença estatística significativa entre os animais das duas raças avaliadas.

Literaturas citadas

- ALVES, K.S. et al. Composição corporal e exigências de proteína para ganho de peso de caprinos Moxotó em crescimento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.37, n.8, p.1468-1474, 2008.
- LIMA, F.A.M. et al. Desempenho ponderal de caprinos no Nordeste semi-árido do Brasil. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 2001, Piracicaba. **Anais...** Piracicaba: São Paulo. p. 601-603, 2001.
- SILVA, F.L.R.; MELLO, A.A. Desempenho produtivo e parâmetros genéticos da raça e/ou tipo Moxotó, no Ceará. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA AGROPECUARIA, 1., 1996, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Ceará, p. 143-148, 1996.
- SILVA, F.L.R. et al. Parâmetros genéticos e fenotípicos para os pesos de caprino nativos e exóticos, criados no nordeste do Brasil, fase de crescimento. **Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia**. v. 22 nº 02, p. 350-358, 1993.

COSTA, C.A.F.; VIEIRA, L.S. **Controle de nematódeos gastrintestinais de caprinos e ovinos no Estado do Ceará**. Sobral: Embrapa Caprinos, 1984. 6p. (Embrapa Caprinos. Comunicado Técnico).

SAS, User's Guide: Statistics-version. 5. ed, Cary, Statistical Analysis System Institute. 2003. p. 589.